

Anno 148000
Semestre 73000
Trimestre 48000
NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Descriptorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Anno 182000
Semestre 96000
NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

Editor-gerente—Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXXI

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

3. Sessão ordinaria em 21 de Janeiro de 1883

PRESIDENCIA DO SR. PAULA SOUZA

SUMMARIO.—Expediente.—Redações.—Vereador do Ribeirão Preto.—Observações e requerimento do sr. Prado Junior.—**ORDEM DO DIA.**—Reforma do regimento.—Posturas.—Imposto sobre escravos.—Observações e requerimentos dos srs. J. Moraes e M. Prado Junior.—Discursos dos srs. Moraes de Barros, R. Lobato, M. Prado Junior, A. Prado, e observações do sr. presidente.—Revogação de lei.—Observações dos srs. A. dos Santos e Moraes de Barros.

A's 11 horas da manhã, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Paula Souza, Silveira da Motta, Cunha Moraes, Augusto Queiroz, João Bueno, Antônio Prado, Moraes de Barros, Rodrigo Lobato, Lopes Chaves, Ferreira Braga, Abrantes, Siqueira Reis, José Vicente, Oliveira Braga Filho, Rodrigues de Oliveira, Theophilo Braga, Emygdio Piedade, Evaristo Cruz, Gabriel Piza, Manoel de Souza, Alves dos Santos, Moraes Barros, M. Prado Junior, Pereira da Cunha e João Moraes.

Abre-se a sessão.
E' lida e aprovada a acta da antecedente.

O sr. 1º secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE

OFFICIOS

Um da comissão de Técnic, remetendo o balanço do exercício findo, o orçamento para o exercício futuro.—A' comissão de câmaras.

Outro da comissão de Guarda, remetendo o balanço da receita e despesa do exercício de 1883 à 1884, e o orçamento para o exercício de 1885 à 1886.—A' mesma comissão.

REPRESENTAÇÃO

Una da juntas de direito da 2ª varas da capital sobre a conveniência da melhor distribuição dos serviços a cargo das três tabelilhas desta comarca.—A' comissão de constituição e justiça.

REQUERIMENTOS

Um de Christino Augusto de Fonseca, pedindo que, na sua aposentadoria, lhe seja contado o tempo que serviu na tesouraria da fábrica.—A' comissão de constituição e justiça.

Outro do professor Ernesto Rodrigues Goulart Penteado, pedindo que lhe sejam extensivas as vantagens da lei n. 130, de 25 de Abril de 1880.—A' mesma comissão.

Outro da Arthur da Cunha Glória, pedindo dispensa da condição de idade para matricular-se na Escola Normal.—A' mesma comissão.

Outro do engenheiro Thomas de Aquino a Castro, pedindo privilégio para uma linha férrea da estrada Bragança à Santa Rita divisas de Minas.—A' mesma comissão.

REDAÇÕES

São aprovadas as duas projectos n. 140 de 1882, n. 58 e 177 de 1884.

O sr. José Vicente pede que seja incluído na ordem do dia de amanhã o projecto n. 227 do anno passado, que revoga a lei n. 64 de 7 de Junho de 1881.

O sr. João Bueno faz igual pedido com relação ao projecto n. 86 do anno passado.

O sr. Muniz de Souza solicita também a consignação na ordem do dia de amanhã a votação de uma sonda, referente à supressão do 2º artigo do orçamento de Amparo, que ofereceu o anno passado ao projecto n. 14, e cuja discussão ficou encerrada.

O SR. PRESIDENTE diz que os nobres deputados serão atendidos.

VERDADOR DO RIBEIRÃO-PRETO

O sr. Martinho Prado Junior vai mandar à mesa um requerimento que não importa censura ao governo, e sim apenas um meio de chamar a atenção de s. exa para o fato de que vise tratar.

O anno passado deixou de ser vereador da comissão municipal da vila do Ribeirão Preto, o cidadão Antônio de Oliveira Lopes que, nomeado juiz municipal

FOLHETIM (92)

DRAMAS DA VIDA
POR
Emilio de Richebourg

TERCEIRA PARTE

A MÃO OCCULTA

XXIII

A MEDALHA

(Continuado)

—Qualquer que seja a causa, eu a bendigo, sr. tente, porque a ella devo a felicidade de receber o meu nobre patrício.

—Vou-te ensinar a conhecer essa causa, Valenski; a menina que a condessa Raymunda deu à luz, que vosso sobrinho é mulher do tessal Morel, a pequena Hermilia, sim, — visto ser esse o nome que lhe deram — era desaparecimento lhe comunições, que em Vignotte julgam morta, essa menina, Valenski, não perdeu miseravelmente na floresta; ella existe, está de perfeita saúde, é uma menina encantadora, graciosa, distinta, inteligente, entrelaçada e bela como a Virgem de Raphael.

Os olhos do velho encheram-se de lágrimas, e elle levantou-se, sem tremular para o céo.

—Ah! Deus seja louvado! exclamou elle.

—Ora, meu, Valenski, torna o círculo, porque é preciso que você saiba como encontrar a pobre criancinha, que hoje chamam Mionne.

O círculo contou rapidamente ao velho intendente a história de Hermilia.

—Hontana de manha, continuou elle, foi vê-la. Ah! lhe sei explicar quanto fizhei vê-la, vendo essa linda menina, cujo passo, talvez, por que só agora, Valenski, não prova que Mionne seja a filha de miserável Jacques Vornier.

Vendeu-a, admirando-a, porque a genitrix obrigava-a a admira-la, dada de repente impressionado por certos pontos de semelhança que pareceram-lhe existir entre elle e esse retrato de minha avô, a princesa Olaskoff, que seu dia, minha mãe, fiz-me levar tantas vezes, quando eu era criança.

Valenski, enlidianos, Valenski, sim, posso ter-me enganado, mas, se essa semelhança realmente existisse, Mionne nem devia pertencer-me, Mionne é mia-

sa; optou por este lugar. Até o presente não foi ainda designado dia para a eleição de um vereador para preencher essa vaga, apesar de constantes reuniões.

O presidente da província, diz o orador, não tem responsabilidade nenhuma por este fato, porque chegou-ho pouco a São Paulo, ignora sem dúvida o ocorrido.

O seu requerimento, pois, tem por fim especialmente chamar a atenção do presidente sobre o facto.

E' apoiado, posto em discussão e sem debate aprovado, o seguinte

REQUERIMENTO

«Requeiro que se pergunte ao governo porque motivo não foi até hoje designado dia para a eleição de um vereador da câmara do Ribeirão-Preto, em substituição a Antônio Bento de Oliveira Lopes.—M. Prado Junior.»

ORDEM DO DIA

REFORMA DO REGIMENTO

E' aprovado em 1ª discussão o projecto n. 216 que reforma o regimento interno da Assembléa.

POSTURAS

São aprovadas em 3ª discussão as de n. 8 de 1884 de Campinas.

IMPOSTO SOBRE ESCRAVOS

Entra em 1ª discussão o projecto n. 1 deste anno, que revoga as leis que estabeleceram impostos sobre os escravos de cidade e de lavoura.

O sr. João Moraes :—Sr. presidente,parece-me que o nosso regimento contém uma disposição determinando que nenhuma criação ou diminuição de impostos seja votada por esta Assembléa, sem que sobre a matéria seja ouvida a comissão de fazenda.

O projecto que se acha em discussão, se for aprovado, trará um completo desequilíbrio no orçamento provincial, e nós devemos ter muita em consideração as palavras do honrado administrador da província em seu relatório apresentado a esta Assembléa, sem que sobre a matéria seja ouvida a comissão de fazenda.

O projecto que se acha em discussão, se for aprovado, trará um completo desequilíbrio no orçamento provincial, e nós devemos ter muita em consideração as palavras do honrado administrador da província em seu relatório apresentado a esta Assembléa, sem que sobre a matéria seja ouvida a comissão de fazenda.

O projecto que se acha em discussão, se for aprovado, trará um completo desequilíbrio no orçamento provincial, e nós devemos ter muita em consideração as palavras do honrado administrador da província em seu relatório apresentado a esta Assembléa, sem que sobre a matéria seja ouvida a comissão de fazenda.

REQUERIMENTO

«Requeiro que o projecto n. 1 vá à comissão de fazenda.—João Moraes.»

O sr. M. Prado Junior faz algumas observações que não recebemos.

E' apoiado e posto em discussão o seguinte

REQUERIMENTO

«Requeiro que o projecto n. 1 vá à comissão de constituição e justiça.—João Moraes.»

O sr. M. Prado Junior faz algumas observações que não recebemos.

E' apoiado e posto em discussão o seguinte

REQUERIMENTO

«Requeiro que o projecto n. 1 vá à comissão de constituição e justiça.—João Moraes.»

O sr. Moreira de Barros :—Sr. presidente, não entre na discussão das exceções dilatórias; dé-me liberdade para discutir a questão como elle deve ser discutida.

O sr. presidente da província no seu relatório diz que a renda proveniente dos direitos de ushida se elevou 2.234.323\$383, mais 510.240\$246 de que o anno anterior, obtendo desta arte a quebra de 368.670\$200 que verificou-se no imposto de transito, diminuindo este deixando assim ainda um excesso de 151.070\$046.

Ora, tendo a Assembléa em sua última sessão restornado o imposto de transito sobre o café, cujo resultado é calculado em quântia superior a quarenta e sete contos, que com o saldo que oferece o imposto de exportação e de alguns outros, dão-nos meios seguros de manter o serviço de imigração, talvez sem operações de crédito, mas com certeza sem necessitar de produto desse imposto sobre escravos.

Do exposto se vê que só pelo pressuposto que se delibera nos últimos dias de nossos trabalhos na sessão passada, se explica a votação de medidas que revogam propostas.

No entanto quanto põe contestar que deve prestar o maior critério, e necessidade provada para o pagamento de qualquer imposto?

Além disto: se esta assembleia põe votações anteriores tinha reconhecido que o imposto era dispensável, que esse serviço devia ser feito por meio de operações de crédito; como ella mesmo creava um imposto especial para elas?

Creou portanto douze meses para se executar um novo serviço; operação de crédito e imposto sobre escravos.

Pergunto, qual é que prevalece? a operação de crédito, ou o imposto sobre escravos?

A deliberação é da mesma assembleia, votada na mesma sessão e consignada na mesma lei!

Eu lembrei-me a assembleia que autos de ser sancionada a lei do orçamento, foi sancionada a lei anterior, criando o serviço de imigração, na qual se autoriza o governo a fazê-lo por meio da operação de crédito para o que o orçamento posterior dei meios, creando ao mesmo tempo o imposto.

Pergunto à assembleia: estes autos não são manifestamente contraditorios ou possam redactados?

O sr. M. Prado Junior :—Não apoiado.

O sr. Moreira de Barros :—O nobre deputado, que me interrompe com seu aparte, quando apresentou aqui o projeto autorizando despesas com imigração, propôs, é certo, que parte dessas despesas se crassem o imposto de 3\$000 sobre os escravos.

Creio portanto douze meses para se executar um novo serviço; operação de crédito e imposto sobre escravos.

Na sessão anterior, o nobre deputado, que me interrompe com seu aparte, quando apresentou aqui o projeto autorizando despesas com imigração, propôs, é certo, que parte dessas despesas se crassem o imposto de 3\$000 sobre os escravos.

Creio portanto douze meses para se executar um novo serviço; operação de crédito e imposto sobre escravos.

Na sessão anterior, o nobre deputado, que me interrompe com seu aparte, quando apresentou aqui o projeto autorizando despesas com imigração, propôs, é certo, que parte dessas despesas se crassem o imposto de 3\$000 sobre os escravos.

Creio portanto douze meses para se executar um novo serviço; operação de crédito e imposto sobre escravos.

Na sessão anterior, o nobre deputado, que me interrompe com seu aparte, quando apresentou aqui o projeto autorizando despesas com imigração, propôs, é certo, que parte dessas despesas se crassem o imposto de 3\$000 sobre os escravos.

Creio portanto douze meses para se executar um novo serviço; operação de crédito e imposto sobre escravos.

Na sessão anterior, o nobre deputado, que me interrompe com seu aparte, quando apresentou aqui o projeto autorizando despesas com imigração, propôs, é certo, que parte dessas despesas se crassem o imposto de 3\$000 sobre os escravos.

Creio portanto douze meses para se executar um novo serviço; operação de crédito e imposto sobre escravos.

Na sessão anterior, o nobre deputado, que me interrompe com seu aparte, quando apresentou aqui o projeto autorizando despesas com imigração, propôs, é certo, que parte dessas despesas se crassem o imposto de 3\$000 sobre os escravos.

Creio portanto douze meses para se executar um novo serviço; operação de crédito e imposto sobre escravos.

Na sessão anterior, o nobre deputado, que me interrompe com seu aparte, quando apresentou aqui o projeto autorizando despesas com imigração, propôs, é certo, que parte dessas despesas se crassem o imposto de 3\$000 sobre os escravos.

Creio portanto douze meses para se executar um novo serviço; operação de crédito e imposto sobre escravos.

Na sessão anterior, o nobre deputado, que me interrompe com seu aparte, quando apresentou aqui o projeto autorizando despesas com imigração, propôs, é certo, que parte dessas despesas se crassem o imposto de 3\$000 sobre os escravos.

Creio portanto douze meses para se executar um novo serviço; operação de crédito e imposto sobre escravos.

Na sessão anterior, o nobre deputado, que me interrompe com seu aparte, quando apresentou aqui o projeto autorizando despesas com imigração, propôs, é certo, que parte dessas despesas se crassem o imposto de 3\$000 sobre os escravos.

Creio portanto douze meses para se executar um novo serviço; operação de crédito e imposto sobre escravos.

Na sessão anterior, o nobre deputado, que me interrompe com seu aparte, quando apresentou aqui o projeto autorizando despesas com imigração, propôs, é certo, que parte dessas despesas se crassem o

REVOCACAO DE LEI

Entre em 1º discussão o projecto n.º 4 deste an-

o que revoga o art. 61 da lei n.º 50 de 25 de Abril de 1884.

O sr. Alves dos Santos: —Sr. presidente, tratando este projecto de revogar uma disposição da lei relativa à percepção de impostos pares que está no caso de art. 92 do regimento, o portante deve sobre elle ser levado primitivamente a comissão de fazenda. Neste sentido vos faço o requerimento.

E' aposto o voto em discussão e seguinte:

REQUERIMENTO

«Requer que o projecto vá à comissão de faze-

nda.—A. dos Santos.»

O sr. Moreira dos Barros pronuncia um discurso que não recebemos.

Ninguém mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão, e é aprovado o requerimento.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente designa para a ordem de dia seguinte:

Discussão do requerimento do sr. João Moraes sobre collectores.

Discussão do requerimento do sr. Martim Prado Júnior, sobre distribuição de verbas para o 9º distrito.

1º discussão de parecer n.º 133, sobre o meno-

mento de Ypiranga.

2º voto de dito n.º 92

1º voto de projeto n.º 227, referente ao cartorio de Bananal.

1º voto de dito n.º 85, sobre mudança de fazenda.

Notícia de dito n.º 82, relativo ao cartorio de Am-

paro—emenda a sub-emenda.

1º voto de parecer n.º 132, do anno passado, sa-

bre o decreto não aprovado, que revoga a lei n.º 63, de 1881.

2º voto de projeto n.º 60, do anno passado.

3º voto de dito n.º 228, de 1882.

Lavrava-se a sessão às 12 e 55 minutos.

CORREIO PAULISTANO

Assembléa Provincial

6.ª SÉSPIO ORDINÁRIA AOS 26 DE JANEIRO DE 1885

Presidencia do sr. Paula Souza

A 11 horas da manhã, feita a chamada, separam-se presentes os srs. Paula Souza, Silveira da Motta, Cunha Moreira, José Braga, Theophilo Braga, Queiroz Telles, Lotario Moreira de Barros, C. Teles, F. Braga, C. Rodriguez, Rodrigues de Oliveira, Abrahamsen, P. da Cunha, Corrêa, Vicente de Azevedo, Siqueira Reis, Piza, Moreira Barros, Martinho Prado, A. dos Santos, L. Chaves, M. de Souza, A. Prado, Braga Filho e C. Aranha.

Abre-se a sessão.

Lidas e aprovadas as actas das sessões anteriores e o sr. 1º secretário dá conta de seguito:

EXPEDIENTE

Ofícios.—De secretaria de governo, remetendo balancete e orçamento de receita e despesa da camara de Campo-Largo.—A. comissão de camaras.

Outro, remetendo ofícios das camaras de Mocóia e Sorocaba.—A. comissão de camaras.

Outro, da camara de Mogi das Cruzes, pedindo um auxílio para abastecimento d'água potável naquella cidade.—A. comissão de fazenda.

Outro, da camara de Silveira, remetendo balancete de despesa de exercicio findo, e orçamento para o exercício future.—A. comissão de camaras.

Outro, da camara do Rio-Verde remetendo orçamento de sua receita e despesa para o exercício de 1885 e 1886.—A. comissão de camaras.

Requerimentos.—De Maria Josephina Savoy, pe-
dindo dispensa de condicão de idade para matricular-se na Escola Normal.—A. comissão de justiça.

De José Feliciano de Oliveira, pedindo dispensa da condição de idade para matricular-se na Escola Normal.—A. comissão de justiça.

De Manoel de Melo Michado, pedindo passagem da sua fazenda para a freguesia de Perereira.—A. comissão de estatística.

Pedido da Companhia Carris de Ferro de Santo Amaro, para concessão de um ramal que partindo da estação central de Villa Mariana vá no lugar onde tem de ser construído o novo Matadouro.—A. comissão de justiça e fazenda.

PARECERES

A comissão de camaras municipais, a quem foi apresentado um artigo de posturas da camara municipal de Capivari, onde manda que os negociantes fechem seus estabelecimentos comerciais aos domingos, salvo o parecer que seja o mesmo artigo aprovado. Salvo das comissões de 26 de Janeiro de 1885—Quelires Telles.—Ferreira Braga.—João Bueno.—Braga Filho.—Siqueira Reis.

A comissão de redação offerece redigida a emenda substitutiva ao projecto n.º 14 do anno passado, e aprovada na sessão de 22 de corrente.

A Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo decreta:

Artigo unico. Por morte ou desistência de 1º ou 2º encarregado de orphãos do termo de Amparo, ficará existindo sómente em cartorio, revogada entido a lei n.º 67 de 11 de Junho de 1881. Salvo das comissões de 24 de Janeiro de 1885—Lopes Chaves.—Dr. Frederico Abrahamsen.

A comissão de camaras municipais tendo exa-
minado os artigos de posturas da camara municipal da cidade de Bragança, remetidos esta Assembléa em 24 de Janeiro do anno proximo passado, é de pa-
recer que sejam aprovados. Salvo das comissões de 25 de Janeiro de 1885—Q. Telles.—F. Braga.—J. Bueno.—S. Reis.—A. Cândido.

PROJETOS

A Assembléa Legislativa de S. Paulo decreta:

Art. 1.º Fica pertencendo ao distrito da escola de 1.º letritas do bairro de Catumbi na freguesia do Brax desta capital o bairro de Belém na mesma freguesia, assim de que o respectivo professor posse lecionar em dar aquela onde lhe convier, su-
gendo a maior provisão do lugar. Revogadas as disposições em contrário. Pago da comissões de 24 de Janeiro de 1885—J. Lopes Chaves.—Dr. Frederico Abrahamsen.

A comissão de camaras municipais tendo exa-
minado os artigos de posturas da camara municipal da cidade de Bragança, remetidos esta Assembléa em 24 de Janeiro do anno proximo passado, é de pa-
recer que sejam aprovados. Salvo das comissões de 25 de Janeiro de 1885—S. Reis.—Vicente de Azevedo.—Braga Filho.—A. imprimi.

A Assembléa Legislativa de S. Paulo decreta:

Art. 1.º Os vencimentos dos empregados da se-
cretaria da Assembléa Provincial serão estabeleci-
dos de modo seguinte:

Director, ordenado e gratificação 2.600\$000
1º oficial " 2.000\$000
2º " archivista ord. 1.500\$000
Amanuense " 1.200\$000
Porteiro " 1.120\$000
Contante " 800\$000
Correio " 700\$000
Guarda das galorias " 700\$000

Art. 2º Fica criada mais um lugar de armazé-
mto, que inscreve a secretaria, além das obriga-
ções actuais:

5º. Fazer o exame moral e arithmetico das cen-
tas e organos das camaras municipais.

6º. Prestar informação circunstanciada sobre
todos os papéis, inclusive as propostas das camaras
municipais, que tiverem de ser sujeitas à delibera-
ção de Assembleia.

Art. 4º As despesas com o uso do edifício e dos
meios servirão por conta do porto de portaria.

Art. 5º O empregado que for encarregado de re-
despachar das actas das sessões receberá mais, por
esse trabalho, a gratificação adicional de 200\$000
anual.

Art. 6º A mesa da Assembléa expedirá o com-
petente regulamento de conformidade com a pre-
sente lei e mais disposições que não são revogadas
por ella.

Art. 7º Ficam revogadas as disposições em con-
trário.

Sala das sessões, 24 de Janeiro de 1885—Paula Souza, Carlos Aranha, Silveira da Motta.

A imprimir.

O sr. Moreira dos Barros: —O Correio Paulistano tratando os negócios da Assembleia incide em um argumento que já foi contestado pelo Diário de S. Paulo, em termos es mais cortes, porém sinceros e convenientes. O Correio Paulistano incide em contestar a autenticidade daquele jornal e da informa-
ção que nele se fazem referentes nas deputa-
ções liberais representantes de 2º distrito.

Como ha aqui na sessão um representante daquelle distrito, pertencente ao partido conservador e igualmente acha-se presente o proprietário do Correio Paulistano, o orador perguntou se há alguma que tome a responsabilidade destas indicações, por que desejaria que essa ponto se esclareça.

O sr. Prado: —Não sou proprietário do jornal, sou apenas redator.

Acorda o orador que o seu colega do distrito é o autor do artigo, porque não é esse a sua habilitação, mas quer saber quem tem a responsabilidade das desvergondas que faz o Correio Paulistano.

O sr. L. Chaves: —Dir-se-ha. Cratiane.

O orador, continuando, afirma que as informações prestadas ao Correio Paulistano são inexatas, que a ex. bem conhecida de todos, é incapaz de acreditar-se à pressão de quem quer que seja para um procedimento meias confusas.

Sustenta que o editor José Fortunato de Silveira Ramalho manda sua residência para a villa de Jamboré, onde está residindo, e que a prova é tanto qualificado jardim em Capivara na ultima residência, onde está eliminado de Jardim. Isto mesmo é Dário e Durão de S. Paulo.

Compreende-se a apresentar documento empri-
bateria de que esse editor reside todos os dias que possa no município de Jardim, que venceu falecida, casas as cidades, etc.

O sr. Lobato: —Comprei falecida no Jamboré e para lá mudou-se com sua família, e deixou-se qualificado jardim seu residência.

O sr. L. Chaves: —Podia não saber.

O orador julga o sr. José Fortunato incapaz de protestar contra o editor da camara, quando não figura seu presidente, síndico de muito critério e incapaz de falar com a verdade (apoiados de ar. Lobato), e dr. Cesario Ribeiro, que foi quem representa em nome da mesma camara.

Faz ainda outras considerações tendentes a pro-
var que a editor José F. da Silva Ramalho muda sua residência de Jardim para Capivara, e apresenta uma escritura nesse sentido, pedindo que seja remetida ao governo.

O sr. Abramites, quando via o nobre deputado a responder tomar a palavra apresentando-se a hora de expediente facultado pelo regimento, para tratar-se de assumptos estranhos à ordem do dia, pensou, vendo em suas mãos um jornal, que a ex-
traria à assembleia um numero do jornal oficial, que publica os actos do governo e que entretanto e mesmo que qualifica de fraudosa os actos praticados para a assembleia provincial, é o mesmo que atira contra a mesa da assembleia que representa o partido liberal: os baldões mais inquietos, mais injuriosos, chamando-a de «merda de garrido»—que não podia continhar com dignidade nenhuma; logo, pensou que a ex. vinha defender os bricos de seu partido, de suas ideias, rappelando aquelas expressões ofensivas, mas enganou-se por que a ex. esqueceu-se de tudo isso, veio ne-
gar a um artigo editorial do Correio Paulistano sem relação à mudança de domicilio de seu vereador de Jardim para Capivara.

O Correio publicou esse artigo no qual não se fazia menção alguma ao presidente da província, nem ao vice-presidente, nem ao chefe da esfera de governo.

O sr. Abramites, quando via o nobre deputado a responder tomar a palavra apresentando-se a hora de expediente facultado pelo regimento, para tratar-se de assumptos estranhos à ordem do dia, pensou, vendo em suas mãos um jornal, que a ex-
traria à assembleia um numero do jornal oficial, que publica os actos do governo e que entretanto e mesmo que qualifica de fraudosa os actos praticados para a assembleia provincial, é o mesmo que atira contra a mesa da assembleia que representa o partido liberal: os baldões mais inquietos, mais injuriosos, chamando-a de «merda de garrido»—que não podia continhar com dignidade nenhuma; logo, pensou que a ex. vinha defender os bricos de seu partido, de suas ideias, rappelando aquelas expressões ofensivas, mas enganou-se por que a ex. esqueceu-se de tudo isso, veio ne-
gar a um artigo editorial do Correio Paulistano sem relação à mudança de domicilio de seu vereador de Jardim para Capivara.

Tratando da questão da mudança de domicilio do vereador José Fortunato, diz o orador, que o sr. M. Barros considerou a questão debaixo de um ponto de vista que mais envolveu—nas traves e não nos envolvem—juridicamente como devia falar.

O Correio publicou esse artigo no qual não se fazia menção alguma ao presidente da província, nem ao vice-presidente, nem ao chefe da esfera de governo.

O sr. Abramites, quando via o nobre deputado a responder tomar a palavra apresentando-se a hora de expediente facultado pelo regimento, para tratar-se de assumptos estranhos à ordem do dia, pensou, vendo em suas mãos um jornal, que a ex-
traria à assembleia um numero do jornal oficial, que publica os actos do governo e que entretanto e mesmo que qualifica de fraudosa os actos praticados para a assembleia provincial, é o mesmo que atira contra a mesa da assembleia que representa o partido liberal: os baldões mais inquietos, mais injuriosos, chamando-a de «merda de garrido»—que não podia continhar com dignidade nenhuma; logo, pensou que a ex. vinha defender os bricos de seu partido, de suas ideias, rappelando aquelas expressões ofensivas, mas enganou-se por que a ex. esqueceu-se de tudo isso, veio ne-
gar a um artigo editorial do Correio Paulistano sem relação à mudança de domicilio de seu vereador de Jardim para Capivara.

Tratando da questão da mudança de domicilio do vereador José Fortunato, diz o orador, que o sr. M. Barros considerou a questão debaixo de um ponto de vista que mais envolveu—nas traves e não nos envolvem—juridicamente como devia falar.

O Correio publicou esse artigo no qual não se fazia menção alguma ao presidente da província, nem ao vice-presidente, nem ao chefe da esfera de governo.

O sr. Abramites, quando via o nobre deputado a responder tomar a palavra apresentando-se a hora de expediente facultado pelo regimento, para tratar-se de assumptos estranhos à ordem do dia, pensou, vendo em suas mãos um jornal, que a ex-
traria à assembleia um numero do jornal oficial, que publica os actos do governo e que entretanto e mesmo que qualifica de fraudosa os actos praticados para a assembleia provincial, é o mesmo que atira contra a mesa da assembleia que representa o partido liberal: os baldões mais inquietos, mais injuriosos, chamando-a de «merda de garrido»—que não podia continhar com dignidade nenhuma; logo, pensou que a ex. vinha defender os bricos de seu partido, de suas ideias, rappelando aquelas expressões ofensivas, mas enganou-se por que a ex. esqueceu-se de tudo isso, veio ne-
gar a um artigo editorial do Correio Paulistano sem relação à mudança de domicilio de seu vereador de Jardim para Capivara.

Tratando da questão da mudança de domicilio do vereador José Fortunato, diz o orador, que o sr. M. Barros considerou a questão debaixo de um ponto de vista que mais envolveu—nas traves e não nos envolvem—juridicamente como devia falar.

O Correio publicou esse artigo no qual não se fazia menção alguma ao presidente da província, nem ao vice-presidente, nem ao chefe da esfera de governo.

O sr. Abramites, quando via o nobre deputado a responder tomar a palavra apresentando-se a hora de expediente facultado pelo regimento, para tratar-se de assumptos estranhos à ordem do dia, pensou, vendo em suas mãos um jornal, que a ex-
traria à assembleia um numero do jornal oficial, que publica os actos do governo e que entretanto e mesmo que qualifica de fraudosa os actos praticados para a assembleia provincial, é o mesmo que atira contra a mesa da assembleia que representa o partido liberal: os baldões mais inquietos, mais injuriosos, chamando-a de «merda de garrido»—que não podia continhar com dignidade nenhuma; logo, pensou que a ex. vinha defender os bricos de seu partido, de suas ideias, rappelando aquelas expressões ofensivas, mas enganou-se por que a ex. esqueceu-se de tudo isso, veio ne-
gar a um artigo editorial do Correio Paulistano sem relação à mudança de domicilio de seu vereador de Jardim para Capivara.

Tratando da questão da mudança de domicilio do vereador José Fortunato, diz o orador, que o sr. M. Barros considerou a questão debaixo de um ponto de vista que mais envolveu—nas traves e não nos envolvem—juridicamente como devia falar.

O Correio publicou esse artigo no qual não se fazia menção alguma ao presidente da província, nem ao vice-presidente, nem ao chefe da esfera de governo.

O sr. Abramites, quando via o nobre deputado a responder tomar a palavra apresentando-se a hora de expediente facultado pelo regimento, para tratar-se de assumptos estranhos à ordem do dia, pensou, vendo em suas mãos um jornal, que a ex-
traria à assembleia um numero do jornal oficial, que publica os actos do governo e que entretanto e mesmo que qualifica de fraudosa os actos praticados para a assembleia provincial, é o mesmo que atira contra a mesa da assembleia que representa o partido liberal: os baldões mais inquietos, mais injuriosos, chamando-a de «merda de garrido»—que não

Para Botucatú

Seguem hoje para aquela localidade, sob o comando de um inferior, quinze praças do corpo policial permanente, que ali vão destadas.

Forão aprovados os planos apresentados para as obras do cais e melhoramentos do porto de Santos.

O porto das obras públicas, João Augusto de Oliveira, quando passava hontem, 26, pela rua da Commercio, foi agredido por umião que mordeu-lhe uma das pernas.

Completamente impressionado, por supor que a medecura fosse de efeito atacado de hydrophobia, dirigiu-se aquele cidadão ao pharmacie dos sras. Basílio & Toledo, onde foi curada a ferida.

A estação da guarda urbana do Braz foi recolhido o preto Victor Joaquim da Costa, por provocar desordem, armado de uma espingarda.

Correio Oficial de Goyaz.

Leu-se no *Diário de S. Paulo* de ante-hontem:

CORREIO OFICIAL DE GOYAZ. — Atualmente este jornal conta apenas 14 assinantes.

Tres na capital, um no Jaraguá, dois na Formosa, um na Palma, um na Lepoldina, dois em Santa Rita de Paranhysba, um em Anicuns e um no Rio de Janeiro.

«Quando o nosso amigo dr. Leite Mores deixou a presidencia daquella província e mesmo jornal já contava 308 assinantes, sonda que apenas tinha 107 quando tomou posse da presidencia, a 1º de Fevereiro de 1881, e hoje tem sómente 14!...»

Mais do que justo o motivo do temporário aumento de circulação da folha do governo provincial de Goyaz.

Nessa præscoa felicitava os povos da longínqua província, son a sua administração, o sr. dr. Leite Mores, o qual, segundo informam-nos, fez publicar ao mesmo tempo, em folhetins, no *Correio de Goyaz*, o seu celebre drama *Os tres embuagados* e ora avinha lá o leitor... damos o em mil, em dois mil... enfim, nada menos de que a Constituição do Império!

Presidentes de províncias

Consta que, por cartas imperiales de 24 foi exonerado do cargo de presidente da província do Ceará, a seu pedido, o sr. dr. Carlos Ottoni, e nomeado para o mesmo cargo o sr. conselheiro Sinval Odorico de Moura.

Consta mais que, por cartas imperiales de 24, foi exonerado do cargo de presidente da província de Pernambuco, a seu pedido, o sr. dr. Sancho de Barros Pimentel, e nomeado para o mesmo cargo o sr. desembargador João Rodrigues Chaves.

Sahiram das diversas estações:
O pardo Theodore, Benedita Maria da Conceição, Antônio Romualdo dos Santos, Elias da Silva, Hora Laza e Helvécia de tal.

Pela secretaria de estado dos negócios da justiça passou-se diploma habilitando o bachelor José Joaquim Cardoso de Melo Junior ao cargo de juiz de direito.

De Botucatú

Regressou hontem daquela localidade o sr. alferes Antonio Eugenio Ramalho com as praga do liho, sob seu comando, para ali haviam seguido.

Multa

Por infração do art. 163 das posturas municipais foi multado, em 30\$000 réis, Sylvino Amor, negociante à rua do Gazometro.

A estação de Santa Cecília foram recolhidas, a 25:

O italiano Ventura Moreira, por haver agredido ao portuguez Ventura Fagundes da Fonseca, armado de fesa: Luiz Pulheus, por faltas com o respeito aos respectivos guardas e Miguel Palhei, e Antonio Biscont, por ebrios e desordeiros.

Requerimentos despachados pela presidencia

24 de Janeiro

Da City of Santos Improvement Company Limited, pedindo que seja expedida ordem à mesa de rendas de Santos afim de efectuar o pagamento d'água e luz, consumidas no quartel de polícia da mesma cidade. — Informe o tesoureiro.

De Amelia Julia Bellegard, pedindo por certidão a fè de officio de seu finado paes o brigadeiro Joso Francisco Bellegard. — Co-me requerei em termos.

Do padre Antonio Malatuta, pedindo para naturalizar-se brasileiro. — Como pede.

Da camara municipal da Faxina, pedindo o pagamento de 15\$000, que despendeu com o curatório do preso pobre, José Ernesto Matheo. — Informe o thesoureiro.

PARTE COMMERCIAL**MERCADO DE SANTOS**

24 de Janeiro de 1885.

CAFE

Consta-nos que vendas de 4.000 sacas em pequenos lotes.

Durante as semanas que hoje finda regularam as seguintes cotações, fechando o mercado as inferiores.

Superiores 4\$300 a 4\$400
Bons 4\$000 a 4\$200
Regulares 3\$600 a 3\$900
Ordinarios 3\$200 a 3\$400

Entraram a 23 7,684 sacas
Desde 1º 164,174 sacas
Saihidas desde 1º 189,446 a (1)
Vendas desde 1º 156,000 sacas
Existencia em primeiras mãos 204,000 sacas
Existencia em segundas mãos para embarques 45,000 sacas

(1) Manifesto do brigue «Astrea» para Lisboa à ordem.

Teleggramma da Associação Commercial para o Havre, 3

Santos, 24 de Janeiro de 1885.

Entradas 7,684 sacas
Estado do mercado—salmo.

Pregó do efeito averbaçado—para o Havre—vapor custo e frete \$4150—53 francos.

Existencia em primeiras e segundas mãos 163,000 sacas

Vendas da semana

Europa 60,000 sacas
Estados Unidos 5,000 sacas

Embarques da semana

Europa 26,821 sacas
Estados Unidos 10,825 sacas

Renda—11\$325
S. Paulo, 26 de Janeiro de 1885.

Renda—1

ROUPA BRANCA

AVISOS

Ecclesiasticos: Imenso sortimento de batinas e douçilas recebidos directamente da Maison de l'Union, de Paris, AU BON DIALE, 46 rue Direita, fornecedores de s. ex. rvma. e sr. bispo dieceziano e do clero.

Agencia e vendas em porção das seguintes lotarias: Ypiranga, Província, Corte, Nictheroy, Rio Grande, Bahia e Pernambuco—39 rua de S. Bento, S. Paulo—D. Alves Nunes. 30-24

O advogado. Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rosário, 42. Rio de Janeiro.

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado. Escriptorio—rua Direita, 19, sobrado. Insumbe-se também de causas deixa de capital e especialmente no fórum de Santos.

ADVOGADO: Dr. João de Sá e Albuquerque—escriptorio Travessa da Sé n. 25. Insumbe-se também de causas fora da capital.

ADVOGADO. O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga como os srs. conselheiro Branco de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1^a e 2^a instância, à ius de S. Bento n. 45.

Atende a chamados para qualquer ponto da província.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escriptorio rua de S. Bento n. 48.

O advogado dr. Pinto Ferraz, — escriptorio na travessa da Sé n. 4.

MEDICO

Dr. Eulálio.—Dá consultas à travessa do Colégio de meio dia às 2 horas. Chamados à sua residência—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Pepular—Rua da Imperatriz n. 4.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, às 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: molestias nervosas; residencia, rua do bairro de Itapetininga n. 16 A.

Chamados a qualquer hora. Dá consultas das 10 às 11 da manhã, na Pharmacia da Consolação, ponte do Piques.

Medico homoeopata. Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homeopatica, largo de S. Bento n. 86.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

Olaria

Aluga-se ou arrenda-se uma olaria sita na rua do Catumbi, com todos os pertences como sejam: fôrmas, carrinhos, bancas, bem como grade e galoppa para fazer telhas; a olaria tem um bom rancho, amacador de ferro e excelente forno para queimar 15 mil tijolos, tendo já algum barro em depósito e barro muito perto de qualidade excelente.

Também se vende 3 carroças novas com animais bons e adestrados para o serviço da olaria, também se vende os burros e carroças arreadas em separado e mesmo a propriedade.

A olaria tem casa para morada e capinaças para os animais. Esta propriedade se torna recomendável por estar com a frente para a rua do Catumbi, hoje solidamente preparada, e também por estar nas proximidades do centro da capital, podendo os condutores de tijolos dar 4 viagens por dia. Aluga-se barato por que o proprietário muda-se para a capital.

Para ver e tratar na rua do Catumbi armazém. Também aceita-se um socio habilitado.

8-7

Guerra aos microbios

Solutio arsenico-calcareo com creozoto ou simples. A COMBINAÇÃO MAIS FELIZ CONTRA TUBERCULOSOS PULMONARES, MOLESTIAS DE PELLE, ESCROPHULAS, RA-CHITISMO, CACHEXIA PALUDOSA; ENFRANQUECIMENTO DE TODA ESPECIE

Xarope de Jatahy e Umbauha

Este xarope, sendo já muito conhecido como o mais eficaz no tratamento de todas as molestias do peito, é vantajosamente indicado na phisica pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, estatario chronicos dos velhos, astima e na coqueluche (tosse comprida).

Dirigir-se ao pharmaceutico Julio Cesar de Moraes Fernandes.

Pharmacia da Consolação, largo da Memória n. 5. (Ponte do Piques.) São Paulo.

(3 p. s.) 50-25

Caixeiro

Precisa-se de um para o balcão com bastantes práticas de ferragens, proba, activo e de bons costumes.

Na loja de ferragens alema de João Fischbacher, rua da Imperatriz n. 51.

3-3

EMIL LEMCKE

Casa de commissões

S. PAULO

RUA VINTE E CINCO DE MARÇO

N. 107 10-8

para mesa e para toilette; colchas, guardanapos, toalhas, cortinas e cortinados; ha sempre um variado sortimento, na casa importadora de roupa branca.



Norddeutscher Lloyd de Bremen

Sahida de Santos para

Lisboa, Antuerpia

Hamburgo e Bremen

com escala pelo

Rio de Janeiro e Bahia

O VAPOR ALLEMÃO

BERLIN

esperado no dia 2 de Fevereiro, sahirá no dia 10 de Fevereiro.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes ZERENNER BULOW & COMP.

EM SANTOS

RUA DO JOSE RICARDO, 2

Em S. Paulo, rua Direita n. 40

Budolfo, Teixeira & C.

Casa de Comissões

SANTOS

32-RUA VINTE CINCO DE MARÇO—32

150 71



Compagnie des Messageries

Maritimes

O magnifico vapor

NIGER

Esperado de Buenos-Ayres até o dia 31 de Janeiro sahirá no dia 1º de Fevereiro às 3 horas da tarde para Europa tomando passageiros para

Marselha,

Genova e

Napoles.

Para passagens e mais informações dirigir-se a

Casa Garraux

Fischer, Fernandes & Comp.

Successores

35 RUA DA IMPERATRIZ 35

S. PAULO

Pode-se tratar também com os srs. D. Calderaro & Comp.

18, Rue Direita

Vende-se

A Praça

Para os fins convenientes participo ao comércio e em particular aos meus amigos e fregueses que n'esta data despedi o meu caixero José Maria Pereira de Medeiros, que se retirou pago e satisfeito do seu ordenado.

S. Paulo, 23 de Janeiro de 1885.

Jodo Fischbacher.

3-3

ESCRAVO FUGIDO

No dia 9 deste mês, fugiu o escravo Ra

phael, natural do Rio Grande do Sul, de 30

anos de idade, mais ou menos, estatura re

gular, fulo, pernas um pouco curvas, pés re

gulares com dedos curtos, rosto grande e

magro, quasi sem barbas, olhos e boca

grandes, sem dentes, risinho quando fala,

conserva crescidas as unhas do polegar, ca

nho e levou chapéu preto e roupa de ob

ras.

Este escravo pertence à Joaquim José de

Abreu Sampaio (fazendeiro em São Carlos de

Pinhal) que gratificará, com a quantia de

200\$000 rs. à quem entregar-lhe o mesmo

escravo, e com a de 100\$000 à quem o fizer

recoller a alguma cadeia, dando o necessa

rio aviso.

Novembro de 1884.

25-18

AOS SRS. fazendeiros e capi

talistas

A cinco minutos dos bonds e por ter de re

rir-se o proprietário, vende-se muito em

conta uma enorme e linda chácara, sita em

bairro muito saudável e aprazível, divi

sando com quatro ruas públicas, toda cul

vada, com mais de quinze mil pés de uvas

especiais produzindo óptimo vinho, muitas

árvores frutíferas nacionais e estrangeiras,

grandes capinzais muito beneficiados, toda

atascada por cercas de rozeiras, completamente arruada, produzindo facilmente mais

de 30.000 réis diários.

A chácara tem 2 grandes e boas casas de

morada, com gaz e água encanada, grandes

commodos para criados, vasta estreita,

adéga, máquinas especiais para fazer vi

no, máquina de debulhar milho, ferramentas,

carroças, animais, carro com uma rica

parelha de cavalos etc.

Trata-se na Padaria Francesa—Largo do

Mercadinho—São Paulo.

15-10

AU PHÉNIX

RUA DA IMPERATRIZ

Esquina da rua da Boa-Vista

OURIVESARIA CHRISTOFLE

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878

UNICO concedido à ourivesaria-prateada.

GRANDE PREMIO

TALHERES CHRISTOFLE

PRATEADOS SOBRE METAL BRANCO



CHRISTOFLE, por

Unicas garantias para o comprador.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878

UNICO concedido à ourivesaria-prateada.

CHRISTOFLE & C°, EM PARIS.

Unicas garantias para o comprador.



CHRISTOFLE & C°, por

Unicas garantias para o comprador.

A GRANDE EXPOSIÇÃO ORIENTAL

Acha-se aberta diariamente desde às 11 horas da manhã até

10 horas da noite

Definitivamente ultima semana

No Salão do Theatre S. José

Chamamos atenção do respeitável publico para a

EXPOSICAO

Un